

O MARISCO



ISSN 2446-8843
Ano XIV N° 214

eco comunicação

novembro de 2017 / III de primavera

Valeu muito Luli!



Casa da Cultura do Litoral - Cultura é a nossa Praia!

O MARISCO

Eco Comunicação Comunitária

Editor

Ivan Therra

Projeto Pedagógico

de Comunicação Comunitária

Lizzi Barbosa

Colunistas

Luli Luz

Lizzi Barbosa

Raquel Guedes

Projeto Gráfico / Arte

Ivan Therra

Foto de Capa

Fotografias (nesta edição)

Jas Vasconcelos

Lizzi Barbosa

Acervo O Marisco

Edição Digital - Ano XIV N° 214
17 de novembro de 2017 - III de primavera
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil



EDITORIAL

LULI LÁ brilha uma estrela

Era o ano de 2003. E O Marisco havia sido lançado há pouco tempo. O verão tava pegando, O Marisco estava na sua 8ª Edição quando o Luli estreou a sua "Coluna do Luli". Entrou partindo ao meio, dizendo logo a que veio. Denunciou serviços públicos mal feitos e pediu CPI, só pra começar a brincadeira.

Passaram 14 anos.

E nestes 14 anos O Marisco foi brindado pelos escritos, pensamentos e ações deste cara que escolheu ocupar espaços para lutar em favor da galera que mais precisa. Sempre buscando justiça social e igualdade de oportunidades para todos e todas.

A Coluna do Luli doeu e incomodou uma barbaridade neste tempo todo. E incomodando desacomodou velhas e viciadas práticas que privilegiavam alguns em detrimento de tod@s. Desacomodou os pensamentos e os fazeres, propondo novos olhares e novas práticas para a nossa cidade. Muito ele fez utilizando este espaço e isso nos honra e nos deixa felizes.

Valeu muito Luli! De 2003 à 2017.

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook/jornalomarisco](https://facebook.com/jornalomarisco)

 [youtube/jornalomarisco](https://youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 51.999.815593 ✳

 51.3681.3456



ELZO RAMOS SILVEIRA
TC-CRC/RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tarrafadas



Tá na Rede!



O Luli foi uma das lideranças comunitárias que protagonizou a vinda da escola pública de segundo grau (hoje, Ensino Fundamental) para Cidreira, promovendo manifestação popular com cartazes e faixas no desfile da semana da pátria.



O Luli foi um dos protagonistas do processo de emancipação de Cidreira, participando e promovendo ações pró emancipação. Conquistando, juntamente com os demais companheiros, a emancipação política que criou o município de Cidreira.



O Luli foi um dos fundadores do CTG Piaquito do Litoral, e foi o responsável pela construção do Galpão do Piaquito em um projeto de mutirão comunitário, com a participação de muita gente boa da nossa praia.



O Luli foi um dos fundadores do PT Cidreira. Foi eleito pela comunidade, delegado do OP - Orçamento Participativo, liderando a ação que trouxe a Uergs para Cidreira.

O Marisco



Rasgou a Rede!



O Luli por sua experiência e capacidade foi responsável técnico pela legalização fundiária do Balneário Pinhal com mais de 1.000 famílias recebendo seus terrenos legalizados. Aqui em Cidreira, apesar de ter lutado muito, não conseguiu legalizar nenhum, por conta da falta de vontade política de nossos administradores. Valeu a Boa Luta!



O Luli lutou muito, fez a linha de frente e com os companheiros da gente da cultura, brigou até o final, mas, sem apoio dos políticos locais, não conseguiu impedir a saída da Uergs aqui de Cidreira. Valeu a Luta!



Cidrelar

Unilojas
UNIDOS POR VOCE

Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

Av. Giacomio Carniel, 347

S 3681.2176



10 ANOS!

Supermercado

TEM QUE TEM

VENHA FESTEJAR!

SUPER OFERTAS NA FEIRA E AÇOUGUE

Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a BM

3681.3942



Este texto escrito pelo Luli foi publicado na página do Café do Luli, na edição Nº209, II de Inverno, de 28 de julho de 2017.

Entendam como quiserem...



SONHO ESTRANHO (Nostalgia)

Uma noite dessas, sonhei que tinha morrido, e morto entrei num túnel escuro, muito escuro, mas com uma pequena claridade no fim do mesmo.

Comecei a caminhar em direção à luz e como num filme, vi que caminhava sobre meus próprios passos, mas ao contrário, como se tivesse voltando ao início. Andei por muito tempo e vi que “morto”, não mancava. Eu estava bom das pernas. Mas a luz do fim do túnel não ficava mais perto. Na caminhada em busca da luz, fui passando pelas coisas que já tinha feito, visto, ouvido e compartilhado e vi que era bom.

Caminhei por mais um tempo e fui vendo meus amigos que há tempos não via, parentes que não visitava há algum tempo e todos me abraçavam contentes, me elogiavam e agradeciam, por qualquer coisa que eu teria feito de bom pra eles.

Cansei de caminhar e me sentei para descansar e naquela estrada que eu andava, caminhavam outros amigos e conhecidos e

todos ao me verem, paravam para me abraçar e me cumprimentar e eram alegres e sorridentes.

Voltei a caminhar e notei que a luz no fim do túnel, estava ficando maior, mais forte e mais perto e constatei que estava chegando em.....CIDREIRA.

Caminhei mais um pouco e a luz ficou bem clara e daí eu vi que estava em frente à minha casa ou na casa do Café do Luli e ali estavam meus filhos, netos, irmãos e amigos e a claridade era deslumbrante. Então eu acordei e pensei: Estou bem vivo e no lugar que quis estar.

A luz no fim do túnel que todos nós buscamos, não é nada mais, nada menos do que nossa terra, nossa família, nossos amigos e a nossa casa.

Não morri, mas aprendi que:

O que interessa é que nossa felicidade está nas coisas que fizemos, fazemos e podemos ainda fazer.

Sem esquecer que o melhor lugar para se estar é em nossas casas e com quem, de alguma forma, mora em nossos corações.



documentos imobiliários
contratos
recibos
compra e venda
aluguéis
assinaturas
regularizações

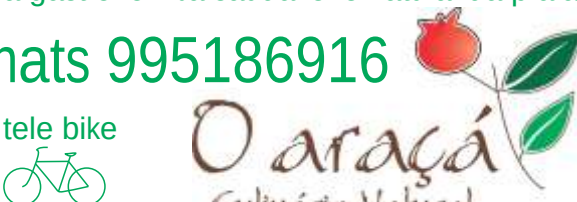
s 51.99367.5549

rua Jorge Moisés Gil,3058/loja03 - ao lado do Cartório

cultura gastronômica saudável e natural da praia

Whats 995186916

tele bike





O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO

Denize Luz Pinkoski



E agora Luli como é que tu me aprontas esta?

Eu sou a mais velha desta família, te vi nascer, (te lembra da cadeirinha)?

Te ensinei a caminhar, te levei no primeiro dia de escola, fiz a festa de teu casamento e chorei tua separação. Trabalhamos juntos, lutamos contra a Ditadura, sou madrinha de tua filha, teus filhos me chamam de avó e teus netos de Vó bisá, e tu te apressas e vais embora desta vida antes de mim?

Neste tempo passamos por tudo, sucessos, fracassos, nascimentos, mortes, alegrias e ingratidões. Mas estivemos sempre juntos. Não está certo agora este sofrido abandono.

Por isto vou escrever sobre ti.

O Fausto Borba Prates um dia me disse que nunca conheceu alguém mais autêntico do que tu. Concordo com ele. Autenticidade legítima, sem ironia nem fingimento. Fostes o que eras e entendesse quem quisesse. Nunca te preocupastes com a opinião alheia. Foste acusado de não ter vaidade e nem ambição. Perguntado, me respondias que vaidade e ambição são pecados e se eu queria que te transformasses em pecador. Também não querias ter o pecado da cobiça e por isto quase não cobravas nada por teus serviços de despachante.

Eu sempre te dizia, brincando: Deste jeito ainda serás o "Homem mais Rico do Mundo".

Para muitos, os mais carentes, trabalhavas de graça e tua inteligência aguçada mostrava o caminho para todos já que informações não faltavam para ninguém. Sonhastes e lutastes por um país melhor, pelo social, melhor distribuição de renda, mais justiça e moral. Não concordavas com o roubo e lamentavas o ladrão. Tinhas em nossa luta contra os erros sociais uma perseverança que não desistiu nunca. Num

conflito sempre dizias que cada um tinha a sua razão e promovias a Paz. Teus opositores te procuravam para ouvir tua opinião pois no fundo sabiam que sabias mais. Contigo aprendi que sábio não é quem tem maior nível escolar, mais títulos universitários, mais diplomas: sábio é quem sabe.

Encontrei, Luli, alguns poderosos, ricos, com carros de luxo, que me pareciam ter inveja de ti. Inveja de que? De tua simplicidade, tua aparência descuidada? Tua total indiferença por bens materiais? Diagnosticuei: Invejam porque é muito difícil ser como o Luli. E mais difícil ainda aceitar isto.

Por tudo, Luli, e muito mais, eu que sou tua irmã, filha, mãe, comadre, amiga, te criei e te eduquei me alegro com isto e sinto muito orgulho de ti.

Mas Luli, somente discordamos em um assunto: Não acreditavas em vida após a morte. Entendias que esta vida era tão boa, que ao terminar não precisava de castigo nem outra vida para compensá-la. Mas esta eu te ganhei, porque tenho certeza que mesmo cunhado não sendo parente, o Rodir estava em algum lugar preparando uma festa para te esperar, e lá encontrastes nosso pai e mãe (que maravilha!), nossos tios Maneca, Tio Nene, o Iris, Tio Darci, Edgar e Tio Julio e os primos: Luiz Carlos, Roger e mais nossos manos: Janine, Onize e Júlio, que a pouco tempo nos deixaram. A festa foi muito linda, tenho certeza, porque todos eles gostavam muito de ti.

Fica tranquilo, estaremos aqui, como sempre, uns cuidando dos outros, contando de tuas graças, tua vida e nosso grande amor.

E ao ver tua Cidreira, que amavas, parar para que todos fossem acompanhar teu enterro, penso, quantos de nós teremos tantas pessoas chorando e dispostas a caminhar conosco esta última caminhada. E realmente Luli, fostes o "Homem mais Rico do Mundo". Tinhas tudo o que querias. Uma família que te amava muito e muitos, muitos amigos. Tua irmã, mãe, filha, comadre, Avó de teus filhos e Bisavó de teus netos. **Denize Luz Pinkoski**

A PIONEIRA
VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
30 ANOS DE QUALIDADE
51.98642.3983 51.3681.1368

Agafarma
Sinta-se bem, sinta-se em casa.
Tele - Entrega: 3681.1725
Av. Mostardeiro, 3404
AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR

LIZZI BARBOSA
pedagoga

EDUCAÇÃO



OPINION
RESISTÊNCIA
ATITUDE
LUTA

PAPO DE MARISQUEIRA

Sentindo-se agradecida, mas triste...

Ai sei lá, eu sempre disse tudo pra ele, até à M mandava (com o maior respeito, mas mandava) e ele dava risada.

Está doído, meu AMIGO, muito doído.

Essa presença, mesmo quando longe, essa certeza de que a resistência tava ali. Um pai de todos, um vô de dar ciúme...

Esse é o Luli Luz...

Cidreira perdeu muito, sinto pena de quem nunca sentou na mesa dele e nunca ouviu uma piada ou um discurso de justiça...

Ainda vai durar um tempo a sensação de que tu vai estar lá na tua cadeira e ainda pretendo tomar muitos cafés naquela mesa.

Baita sacanagem ir-se assim, de surpresa.

Eu entendo, sempre entendi...

O mundo tava chato mesmo...

Aprendi uma baita lição nesses dois dias: A vida é linda, mas a perda dói. Só podia ser coisa do Luli Luz. Como sou grata por ter feito parte da tua vida, por ser tua amiga e por sempre poder contar contigo...

Vou cantar mesmo e sei que tu vai rir, em algum lugar, disso, mas: "Naquela mesa, tá faltando ele e a saudade dele, tá doendo em mim"...

#picameugalo

#lulilábrilhaumaestrela

#bemmelhorzinhaqueamanhã



REDE CONSTRUIR
Materiais de Construção
Av. Fausto Borba Prates, 3200
Comercial Avenida S 51.3681.1500
ferragem.enunes@terra.com.br

Agropecuária União
TELE ENTREGA 3681.5955
Av. Fausto Borba Prates, 2744 - Cidreira - RS



Nos primeiros tempos do CTG Piazito



Lá nos primórdios do CTG Piazito do Litoral, quando ainda era na casa do Seu Dirceu, o idealizador e primeiro patrão. Naquele galpão construído para abrigar aquele que seria um dos mais importantes CTG's de todo o litoral gaúcho. Lá naquele tempo o Luli já estava junto, unindo forças e idéias em favor de uma instituição cultural para Cidreira.



Fandangos e Bailes Gaúchos



Nos bailes, fandangos e eventos sociais, sempre junto com a patronagem e com a gurizada da praia, sempre apoiando as boas iniciativas, lá estava o Luli e sua família, vibrando com as boas possibilidades e acessos trazidos pela ação da cultura gaúcha em nossa comunidade de Cidreira.

O Luli fez muito pela nossa cultura da praia, até que foi eleito patrão do CTG Piazito e na sua posse disse aos amigos tradicionalistas que, com a parceria de todos, conseguiriam uma estrutura melhor para o Piazito.

As Cavalgadas pela praia

- Cidreira tem que estar presente! Cidreira tem que participar! UM evento desses passando pela nossa cara e a gente não tá junto?! Temos que representar a nossa cultura! - Disse o Patrão Luli, propondo a primeira participação do CTG Piazito do Litoral na Cavalgada do Mar.

E assim foi, reuniu-se a gauchada e o CTG Piazito do Litoral com o esforço de todos e liderados pelo Patrão Luli, inaugurou sua histórica participação na cavalgadas pela beira do mar.



creci 35.151



Farol
Imóveis
A CONFIANÇA DOS BONS NEGÓCIOS

(51)3681.2020
www.farolimoveis.net



Unir
Fortalecer
Crescer

Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA

98015.1067 cdlcidreira@gmail.com

cidreiracd

Selo de
Empreendedor

Rua Manoel Brás de Lima, 611

Histórias de Raquel Guedes



“Não conhecia o Lulí pessoalmente, mas sei o quanto ele era um cara fundamental. Muito triste”.

Raquel Guedes



“O Lulí que eu conheci? O pai das gurias, da Bianca, da Fabíola? Mas que barbaridade! Uma perda muí grande! Boas lembranças deste amigo. Muitas orações”...

Elton Saldanha



Bah, meus sentimentos meu querido. Imagino a grande dor que vocês estão sentindo. Dívído o momento, mesmo de longe.

Síntam-se abraçados.

Kako Xavier



Nos movimentos, na música, nos festivais

Onde quer que houvesse música, movimento, todos os ritmos e sons, lá estava o Lulí, junto, participando, discutindo, emitindo opinião e contribuindo para a evolução dos pensamentos da nossa cultura e da nossa arte.

E nos festivais que participamos, não foi diferente. Sempre estava junto, dando a maior força para a nossa música da praia. Pelos palcos, com um sorriso amigo e as mãos estendidas, prontas para ajudar e aplaudir. Reconhecido pelos artistas do Rio Grande como uma figura ímpar no cenário artístico do litoral gaúcho.

acesse agora www.omarisco.com.br

14 anos de praia! Informando com qualidade!





O Luli encenou o patrão na ópera popular “Boizinho da Praia” no palco da Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha. Levando um auto folclórico que estava em desuso há mais de 50 anos em nossa região praieira.

O Luli foi assistente de produção no filme “O Maestro da Areia”. Sempre disposto a ajudar e trabalhando para o sucesso dos filmes produzidos pela gente da cultura da nossa praia.

O Luli estrelou o filme “Duas Cruzes”. Foi o protagonista do filme. O Cara que contava a história que aconteceu aqui na nossa praia.

Subiu ao palco do Festival de Cinema de Gramado para receber o aplauso dos cineastas do Brasil, da Latino América e do mundo, que estavam presentes na exibição.

O Luli fez o curta metragem: “Olhares” denunciando as violências da ditadura e alertando para os perigos dos tempos atuais.

O Luli sempre esteve presente em todas as produções que a gente da cultura da praia esteve envolvida, registrando e divulgando a nossa cultura praieira gaúcha.



PEIXARIA O PESCADOR
Filés e Frutos do Mar direto com o Pescador

 **9960 43936**

Rua União nº 600 - próximo a caixa d'água da corsan

**CENTRAL DE ALARMES**
51.3681.5086
centraldealarmes24hs@terra.com.br

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



Luli

Meu mestre e amigo, agradeço muito pelas conversas, ensinamentos, histórias, pelos finais de tarde sentados no sofá da tua casa assistindo algum canal de esporte qualquer, pelo Panetonne com café preto, pelo conforto e a esperança que tu transbordavas.

Homem raro, daqueles que faz o olho brilhar.

Homem raro, daqueles que faz a gente acreditar.

Em tempos líquidos e turvos a solidez e sobriedade das tuas práticas, da tua história, foram para mim grande inspiração!

Nossa última conversa foi sobre isso e guardarei para sempre na memória e coração, as tuas palavras, risadas e principalmente o teu olhar, por cima dos óculos, aquele que não sei traduzir, mas sei o que tu quiseste dizer.

Seguimos por aqui, tentando entender a vida.

Obrigado por tudo, Luli Luz!



Aquele último abraço!

Ao nosso querido Mestre Luli!

Te agradecer por tantos ensinamentos, belos exemplos de garra e humanidade não seria o suficiente por tudo que fostes, então vamos à luta! Só valeu!

Abraços à todos familiares e demais que tanto te admiram!



QUANDO MORRE UM POETA...

(Para meu sempre amigo Luli Luz, obrigado)

Luiz Teixeira

Quando morre um poeta,

Cala-se a alegria, cala-se o canto, cala-se a poesia.

No andar, calam-se os pardais

No olhar, calam-se os dias.

Quando morre um poeta,

Cala-se o mar, calam-se as ondas, cala-se o sonhar

No viver, calam-se os luares

No livro, cala-se o verbo amar

Quando morre um poeta,

Cala tudo que do belo pertencia

Tudo que a rima usaria

Quando morre um poeta,

Cala qualquer melodia

Quando nada mais curar a dor,

Todas as mãos juntadas então se esvaziam,

E as palavras soltas tecerão versos nas ruas

Que inundadas de pesares estarão nuas

Pois, tudo silencia quando morre um poeta

Dos sonhos, da magia, e tudo de repente silencia

Mas quando se cala o guerreiro,

Fica para sempre uma estrada imensamente aberta...



Cia da Impressão
SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 **3681.1463**

Gráfica
Carimbos
Impressão digital
Com. Visual

Aceitamos: 



**LICENCIAMENTO
AMBIENTAL**
Ieda Guidott
51.99888-8077
email: iedaguidott@yahoo.com.br
Av. Fausto Borba Prates, 5969 - Cidreira - RS

O Galpão do CTG Piaizito



Foi na patronagem do Luli que o CTG Piaizito ganhou estrutura e importância de uma instituição que iria perdurar na comunidade cidreirense. Sempre em grupo, sempre no coletivo, sempre em comunidade que o Luli chamou as pessoas para ajudar a erguer o galpão do CTG Piaizito do Litoral, do qual todos que participaram tinham muito orgulho.

O Luli fez a diferença quando botou a inverno a dançar de pés descalços em um palco na capital, como se tivessem na areia, construindo identidades, respeito e amor próprio.

O Luli ensinou a nossa gurizada a se orgulhar de ser da praia, de ser marisqueiro. E quando alguns diziam: Lá vem o CTG da negrada! Eles entravam altivos, bonitos, orgulhosos, sapateando e sarandeando por cima do preconceito destes orgulhos.



Daniel Maíba e Luli empunhando as bandeiras, em cima do ônibus que levou a gurizada do Piaizito para participar do rodeio.



Carniel
IMÓVEIS - ALARME
51 3681.4378
www.carnielimoveis.com.br 51 98518.0705



**Bar e Restaurante
du Caio**
Música
ao Vivo
Calçadão João Rios, à beira mar

A Morcegada do Luli



A Morcegada do Luli é uma instituição. Uma descoberta gastronômica praieira. Um bom motivo para reunir-se com amigos na volta da mesa do Luli. Uma boa razão para dividir alegrias e dar boas risadas. Um ótimo motivo para discutir, debater, propor e de uma hora pra outra... sair do grupo!

A Morcegada do Luli é um desvario enlouquecido dos prazeres da gula. É uma viajada do Olimpo Iliadaílico ao inferno de Dante, sem jamais deixar de passar pelo existencialismo gourmet francês.

A Morcegada do Luli é lembrar dos anos de chumbo, de cada dia, de cada companheiro, de cada vida, de cada ideia, de cada lágrima, para que nunca mais aconteça!

A Morcegada do Luli é uma ideia forte com pimenta, e quando em dias de muito luxo, cortada a faca pelas mãos da Di.

A Morcegada do Luli parte, reparte, compartilha e constrói conhecimentos coletivos para a socialização na busca de um mundo melhor para tod@s!

A Morcegada do Luli é palco de revoluções, de tratados, de retratados, de fotografos e fotografados. Registro simples do cotidiano das pessoas de uma pequena praia que ainda quer mudar o mundo. A Morcegada do Luli é uma mistura impressionante, jamais vista.

Até o Luli saiu do grupo!

A Morcegada rolando e o Luli nas panelas...



Clássica Morcegada na Chácara do Luli, com muita gente, alegria e envolvimento.



acesse agora www.omarisco.com.br

14 anos de praia! Informando com qualidade!





Do Tchê Guevara ao...

O Luli era fã incondicional do companheiro Ernesto Tchê Guevara, por isso que o artista plástico e companheiro Daniel Maíba grafitou a imagem do Tchê Guevara na parede da casa do Luli.



...então o Daniel Maíba que sempre foi fã incondicional do Luli, resolveu fazer uma homenagem...

E grafitou a imagem do Tchê Luli na parede da casa dele.

“Eu sempre disse que quando crescesse queria ser igual o Luli, então acho que esta é uma merecida homenagem, pois sou e sempre fui fã desse cara” disse o artista plástico praieiro, Daniel Maíba.

...ao Tchê Luli

Café do Luli



O Luli manda avisar que já chegou...
...e foi dar uma banda com uns companheiros



“Prá fazer diferente, Tem que ser diferente”
Luli

acesse agora www.omarisco.com.br
14 anos de praia! Informando com qualidade!

